

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

Data de revisão: 19/11/2015.

1. Identificação do produto e da Empresa

Nome do Produto: GMFLEX PU 40

Empresa: GMS INDÚSTRIA DE ADESIVOS

Rua Francisco Alarico Bergamo, 2001 –
Vila Taquari
São Paulo – SP
Tel.: (11) 2609-2243 / 2609-2244
Email: comercial@gmselantes.ind.br
Site: www.gmselantes.ind.br

2. Identificação de Perigos:

Classificação de perigo do produto químico de acordo com os critérios do GHS (ONU):

Perigos físicos:

Não classificado de acordo com os critérios do GHS (ONU).

Perigos à saúde:

Corrosão/Irritação à pele	Categoria 3
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Categoria 2A
Sensibilização à pele	Categoria 1B
Toxicidade à reprodução	Categoria 1B

Perigos ao meio ambiente:

Não classificado de acordo com os critérios do GHS (ONU)

Sistema de classificação:

Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2015.

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

Outros perigos que não resultam em classificação:

O produto não possui perigos específicos.

3. Composição e Informações sobre os ingredientes

Substância/ Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo (%)

Componentes	Número CAS	Concentração
Trimetoxibenzoil(vinil) silano	2768-02-7	1 - 2.5
N- (2-aminoetil)-3-aminopropiltrimetoxisilano	1760-24-3	0,1 - 1
Bis-(pentano-2,4-dionato) estanho	22673-19-4	0,1 - 1
Agente Reológico	100545-48-0	0,1 - 1
Pigmento Inorgânico	Segredo Industrial	0,1 - 1

Os ingredientes listados referem -se aos ingredientes perigosos que atendem aos limites de corte estabelecidos pela norma ABNT NBR 14725.

4. Medidas de Primeiros Socorros

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, consulte um médico.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.
Ingestão:	Não induzir o vômito. Nunca fornecer algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Buscar assistência médica, se necessário.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Causa irritação moderada da pele com possibilidade de desenvolver sintomas, como vermelhidão local e prurido. Pode provocar reações alérgicas na pele. Causa irritação ocular grave com possibilidade de desenvolver vermelhidão, lacrimejamento e/ou dores.
Notas para o médico:	Trate de acordo com os sintomas em condições clínicas. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido. Mantenha a vítima sobre observação.

5. Medidas de combate a incêndios

Meios de extinção:	Usar pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma química.
Meios de extinção não recomendados:	Jatos d'água diretamente sobre o material em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	Não são esperados perigos específicos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

6. Medidas de controle para vazamentos

Precauções pessoais:	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal do serviço de emergência:

Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir que atinja canalizações ou cursos d'água. Em caso de poluição de rios, lagos, ou drenagem para esgotos, entrar em contato com as autoridades competentes de acordo com a legislação local.

Métodos para limpeza:

Eliminar todas as fontes de ignição (não fumar, faíscas ou chamas na área imediata). Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Manter materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe do material derramado. Drenar e recolher o produto derramado com materiais absorventes não inflamáveis (exemplo: areia, terra, diatomito, vermiculita) e recolhê-lo para um recipiente adequado para posterior eliminação de acordo com a legislação local. Consulte a Seção 13 desta FISPQ.

7. Manuseio e armazenagem.

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local e de acordo com boas práticas de higiene industrial e de segurança. Não manuseie o produto antes de ser lido e compreendido todas as precauções de segurança. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Mantenha o local de trabalho sempre limpo. Não coma, beba ou fume durante o manuseio. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Armazenamento

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazene em um recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco, bem ventilado longe de materiais incompatíveis. Fechar cuidadosamente os recipientes abertos e guardar em posição vertical para evitar vazamentos. Conservar sempre em recipientes que correspondem à embalagem original. Observar as indicações contidas no rótulo. Proteger da ação direta do sol. Manter afastado de fontes de ignição. Manter afastado do calor.

Materiais para embalagem:

Semelhante a embalagem original.

8. Controle da exposição / proteção individual.

Parâmetros de Controles Específicos

Limites de exposição ocupacional:

Não disponível.

Medidas de controle de engenharia:

A taxa de ventilação deve ser de acordo com as condições. Se aplicável, use proteções de processo, ventilação por exaustor local ou outros controles de engenharia para manter os níveis de materiais transportados pelo ar abaixo dos limites de exposição recomendados. É obrigatório haver instalações para lavar os olhos e chuveiro de emergência, ao manusear este produto.

Equipamento de Proteção Individual Adequado

Proteção dos olhos/face:

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA: Em caso de emergência (por exemplo: liberação não intencional da substância, que exceda o valor limite de exposição ocupacional) proteção respiratória deve ser usada.

PROTEÇÃO DOS OLHOS: Proteção para os olhos suficiente deve ser usada. Usar óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo:

PROTEÇÃO DA PELE: Vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

PROTEÇÃO DAS MÃOS: Use luvas de proteção. O material das luvas deve ser suficientemente impermeável e resistente à substância.

9. Propriedades Físico-Químicas

Aspecto (estado físico, forma e cor):

Líquida/pastosa branco, preto, cinza e bege.

Odor e limite de odor:

Característico.

Ph:

Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

Não disponível.

Ponto de fulgor:

Não disponível.

Taxa de evaporação:

Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás):

Não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade e explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	< 0,00001 mbar a 20°C.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	Não disponível.
Solubilidade:	Pouco solúvel em água.
Coefficiente de partição – n octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	> 200°C.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Consulte o departamento técnico para outras informações.

10. Estabilidade e reatividade.

Estabilidade e reatividade:	Sob condições normais de uso, armazenamento e transporte o material deve ser estável e não reativo.
Possibilidade de reações perigosas:	Não haverá reações perigosas, se as prescrições/ indicações para a armazenagem e manuseio forem respeitadas.
Condições a serem evitadas:	Mantenha longe de materiais incompatíveis.
Materiais/substâncias incompatíveis:	Incompatível com agentes oxidantes, soluções ácidas fortes e soluções alcalinas fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Sob elevadas temperaturas poderão ser gerados produtos de decomposição perigosos.

11. Informações toxicológicas

Efeitos Toxicológicos

Toxicidade aguda:

Estimativa de toxicidade aguda

Selante LD50 Rat Oral: > 5000 mg/kg

Hibrido: LD50 Rabbit Dermal: > 500 mg/kg

LC50 Rat Inalação (Vapores): > 20 mg/L/4h

*Cálculo de acordo com a fórmula de aditividade do GHS.

Corrosão/irritação da pele:

Causa irritação moderada da pele com possibilidade de desenvolver sintomas, como vermelhidão local e prurido.

Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Causa irritação ocular grave com possibilidade de desenvolver vermelhidão, lacrimejamento e/ou dores.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Pode provocar reações alérgicas na pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos, exposição única:	Não é esperado que o produto apresente danos aos órgãos através da exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos, exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente danos aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. Informações Ecológicas

Dados ecológicos

Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente perigo para organismos aquáticos.
Persistência e degradabilidade:	É esperada rápida degradação e baixa persistência.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial de bioacumulação.
Mobilidade no solo:	Não disponível.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Métodos de Tratamento e Disposição

Produto:	Este material, e seu recipiente, devem ser dispostos de modo seguro e classificado como resíduo perigoso. Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Para métodos de tratamento e disposição, devem ser consultadas as legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos).
Restos de produtos:	Manter os restos do produto em suas embalagens originais e fechadas, de acordo com a legislação local.
Embalagem usada:	Embalagens usadas devem ser esvaziadas o melhor possível e ser eliminadas de acordo com a periculosidade do conteúdo. Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser

mantidas fechadas e encaminhadas para um local apropriado de acordo com a legislação local.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

- Terrestre: Produto não classificado como perigoso para o transporte.**
RESOLUÇÃO N° 420 DE 12 DE FEVEREIRO DE 2004 DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT), Aprova as Instruções complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
- Hidroviário: Produto não classificado como perigoso para o transporte.**
DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
- Aéreo: Produto não classificado como perigoso para o transporte.**
ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
ICAO - —International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905
IATA - —International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

15. Regulamentações

Regulamentações: Norma ABNT-NBR 14725.

16. Outras informações:

Esta FISPQ foi elaborada de acordo com a Resolução Normativa 252, de 19 de abril de 2013, do Conselho Federal de Química, em seu Artigo 1º, que prevê que a Ficha com Dados de Segurança de Resíduos Químicos (FDSR) deve ser avaliada e emitida por profissionais da Química registrados em CRQs.

Esta FISPQ foi preparada de acordo com os padrões brasileiros (ABNT NBR 14725), baseada nos conhecimentos atuais e fornece informações quanto à Proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Os dados não descrevem as propriedades do produto (especificação do produto). É responsabilidade do receptor/ receptor do produto assegurar que os direitos de propriedade, leis e regulamentações existentes sejam devidamente observados/ respeitados.

Para mais informações, consulte o departamento técnico da empresa.

Legendas e abreviaturas: ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BEI: Biological Exposure Index

BCF: Bioconcentration Factor

CE50: Concentração Efetiva 50%

CL50: Concentração Letal 50%

DL50: Dose letal 50%

COD: Demanda química de oxigênio

BOD: Demanda bioquímica de oxigênio

CONAMA: Conselho Nacional do Meio Ambiente

EPA: Environmental Protection Agency

IARC: International Agency for Research on Cancer

IBMP: Índice Biológico Máximo Permitido

IDLH: Immediately Dangerous to Life or Health

LT: Limite de Tolerância

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

NIOSH: National Institute for Occupational Safety and Health

NR: Norma Regulamentadora

ONU: Organização das Nações Unidas

STEL: Short Time Exposure Index TLV: Threshold Limit Value TWA:

Time Weighted Average UN: United Nations

Referências Bibliográficas: UNITED NATIONS – Economic Commission for Europe. Disponível em: <http://www.unece.org/trans/danger/publi/ghs/pictograms.html>

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2013.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://www.toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>.

USEPA – UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. Wastes – Hazardous waste. Disponível em: <http://www.epa.gov/osw/hazard/index.htm>.

GESTIS – German database on hazardous substances. Disponível em: <http://www.dguv.de/ifa/Gefahrstoffdatenbanken/GESTIS-Stoffdatenbank/index-2.jsp>.